

## CONSTRUÇÃO DE SABERES SOBRE O LAZER NAS TRAJETÓRIAS DE FORMADORES/AS DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE (PELC)<sup>1</sup>

André Henrique Chaberibery Capi<sup>2</sup>

O PELC é um programa coordenado pela da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS), do Ministério do Esporte (ME) que desenvolve suas ações de implantação de núcleos de esporte recreativo e lazer em convênios firmados com governos estaduais e municipais, universidades públicas e instituições federais, com o objetivo de democratizar e universalizar o acesso a práticas e conhecimentos do lazer e do esporte. O eixo da formação do profissional é uma ação central para o desenvolvimento desse programa social e é desenvolvido pelo ME, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Essa ação conta com a participação de 20 formadores, selecionados por edital público, e que desenvolvem os módulos de formação nos convênios do PELC. A análise sobre a trajetória e dos processos formativos dos profissionais que atuam como formadores do Programa Esporte e Lazer da Cidade foi um caminho para entender como acontece a construção dos saberes sobre lazer desses profissionais considerando as diferentes dimensões da vida que se constituem como referência para esses sujeitos. O objetivo da pesquisa foi analisar a trajetória profissional do grupo de formadores e compreender como os saberes pessoais e da formação profissional (considerando a relação com os espaços, as pessoas, as instituições e as experiências) foram construídos e articulados com a sua trajetória na atuação como formador do PELC e analisar se as experiências de lazer dos formadores influenciam e/ou foram apropriadas como saber sobre o lazer e a possível relação com a qualificação na formação do profissional para atuar na área. Para a pesquisa combinei procedimentos da pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Na pesquisa documental consultei e analisei os documentos oficiais e técnicos/pedagógicos do PELC e o currículo *Lattes* dos dezesseis formadores que participaram da pesquisa. Na pesquisa de campo empreguei as técnicas da entrevista semiestruturada e grupos focais (GF) os quais realizei *online* via *Hangout On Hair*. Utilizei a análise de conteúdo para apreender as informações captadas nos procedimentos da pesquisa de campo e documental. A análise dos dados me permitiu identificar que os formadores experimentaram na sua trajetória, desde a sua infância até o que produzem e experimentam nas diversas esferas na atualidade, refletem no seu modo de ser, estar, agir e conduzir. Revelam nessas esferas, que arraigados pelas subjetividades, sentidos e significados que os marcaram também permitiram estabelecer a relação entre o saber e o poder ‘nos’ e ‘com’ os grupos onde convivem e atuam. Entendo que esses saberes estão relacionados ao brincar, jogar, esportes, lazer, política pública, política, formação, formação cultural, estratégias, metodologias. Saberes que sempre se contextualizam com a realidade, considerando o cotidiano dos sujeitos que fazem parte da sua intervenção. Este caminho permite a reinvenção dos sujeitos e da própria ação. Os formadores reconhecem que para atuar no campo do lazer há uma necessidade de formação cultural, manifestada através de atividades ligadas às diversas linguagens e manifestações culturais (arte,

<sup>1</sup> Tese defendida no Programa de Pós-Graduação em Estudos do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob a orientação da Prof. Dr. Hélder Ferreira Isayama.

<sup>2</sup> Doutor em Estudos do Lazer pela UFMG. Docente dos Cursos de Educação Física da Unip e da Uniarara. Endereço Eletrônico: andrechacapi@gmail.com

música, dança, teatro, cinema, passeios). Deste modo as experiências de lazer se conectam nas intervenções pedagógicas do profissional do lazer, tornando a cultura uma esfera da vida dos sujeitos provocando o questionamento e a problematização de “verdades”, de conhecimentos, de saberes, do currículo e da educação produzidas na sua vida e na sociedade.

**PALAVRAS CHAVE:** Formação Profissional. Construção de Saberes. Política Pública de Lazer.